

foram observadas figuras de mitose e “Flower-cells” na análise microscópica do leucograma, características sugestivas de LLCT, uma neoplasia rara associada ao vírus HTLV-1, que acomete principalmente adultos com idade média de 43 anos. O serviço de hematologia do hospital iniciou investigação para neoplasias hematológicas, mas o paciente faleceu poucos dias depois, impossibilitando o diagnóstico definitivo. Este caso destaca a complexidade no diagnóstico diferencial entre farmacodermia e neoplasias hematológicas, como a Leucemia-Linfoma de Células T (LLCT). **Conclusões:** A manifestação cutânea inicial, acompanhada de alterações hematológicas e progressão clínica, exigiu uma avaliação detalhada para distinguir entre uma reação adversa a medicamentos e uma condição hematológica grave. A rápida identificação e diagnóstico preciso são essenciais para um manejo adequado e eficaz, evidenciando a importância de exames laboratoriais minuciosos e da colaboração multidisciplinar na abordagem de sintomas clínicos complexos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.525>

ANÁLISE DE CASOS DE LEUCEMIA- LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO ATENDIDOS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO, REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO NO CÂNCER NA PARAÍBA

NMES Alves, LGL Leite, JFM Viana, MAOM Teixeira, GGD Nóbrega, YGS Medeiros, EUG Barbosa, MBF Pimenta, FCF Pimenta

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, PB, Brasil

Objetivo: Discutir a relevância da relação entre os pacientes portadores do vírus de HTLV que desenvolveram Leucemia/Linfoma de células T do adulto (ATLL), trazendo quatro casos de pacientes acompanhados no Hospital Napoleão Laureano localizado em João Pessoa, estado da Paraíba, Brasil. **Material e métodos:** Este estudo utiliza a abordagem mista onde associa a análise de prontuários médicos dos pacientes portadores de Linfoma das células T do adulto bem como revisão de literatura realizada em bases de dados. **Resultados:** Obtivemos no Hospital Napoleão Laureano, referência em Oncologia na Paraíba, Nordeste do Brasil dados de 4 pacientes portadores do vírus HTLV, que desenvolveram Leucemia-lyfoma de células T do adulto onde 75% deles são mulheres e 25% é do sexo masculino. São eles: paciente 1- feminino, 72 anos, diagnosticada com linfoma de célula T que na investigação hematológica o diagnóstico final foi ATLL, estadiada como fase crônica, e por ter idade avança decidiu por interromper ciclos imunoterapia e evolui com doença estável; paciente 2- feminino com óbito em 2024 aos 56 anos foi diagnosticada com ATLL em 2023 em fase aguda, foi realizada apenas um ciclo de quimioterapia e evoluiu ao óbito já na indução da quimioterapia; paciente 3- masculino, 44 anos, diagnosticado com ATLL em 2024, foi realizado até então quimioterapia paciente encontra-se clinicamente bem, e por fim o paciente 4-feminino óbito em 2024 aos 70 anos, foi diagnosticada com ATLL em 2023 realizou um ciclo de quimioterapia. **Discussão:** A

leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) corresponde a uma neoplasia dos linfócitos T maduros, intrinsecamente ligado à infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas do tipo I (HTLV-1), que tem como áreas endêmicas Japão e Caribe onde sua incidência é maior. A sua transmissão se dá através de sexo desprotegido, uso de drogas endovenosas, aleitamento materno entre outros desde que havendo a transmissão linfocitária a partir dos fluidos corpóreos. Seus subtipos são quatro: smoldering, leucêmico agudo, linfoma e crônico. No estudo realizado no Hospital Napoleão observou-se que um diagnóstico foi realizado em 2012 onde a paciente teve uma sobrevida considerável, em detrimento de outras duas outras pacientes que faleceram com menos de um ano entre diagnóstico e óbito. Outrossim, houve um paciente do sexo masculino, que embora tenha tido o diagnóstico recente em 2024 encontra-se clinicamente bem e estável. **Conclusão:** O estudo demonstra que a infecção por HTLV-1 por ser a única causa que leva ao desenvolvimento de leucemia-lyfoma de células T do adulto, é essencial realizar a testagem dos pacientes objetivando o tratamento e intervenção precoces para aumentar a sobrevida de tais pacientes, bem como, a implementação de estratégias de prevenção de infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas se mostraram necessárias para o cuidado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.526>

INOVAÇÕES E DESAFIOS NA TERAPIA COM CÉLULAS CAR-T: DA MODELAGEM EM LEUCEMIA CRÔNICA À SINERGIA COM CÉLULAS NK

GS Correa ^a, SZ Jorge ^b, HC Silva ^b, AC Ramalho ^c, MBC Silveira ^d, LFT Ribeiro ^d, MEJ Marinho ^b, RVP Souza ^b, PHSCD Santos ^e, G Suhett ^f

^a Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil

^c Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Guarulhos, SP, Brasil

^d Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

^e Faculdade de Ciências Médicas de Santos (FCMS-UNILUS), Santos, SP, Brasil

^f Centro Universitário das Américas (FAM), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A terapia CAR-T usa células T do próprio paciente modificadas geneticamente para combater o câncer. Estudos mostram que a CAR-T direcionada ao CD19 é eficaz contra leucemias, especialmente a leucemia linfoblástica aguda recidivante/refratária. No entanto, a produção de células CAR-T pode ser insuficiente. Para superar isso, células NK modificadas (CAR-NK) combinadas com células CAR-T têm mostrado potencial, aumentando a atividade antitumoral. **Objetivos:** Explorar as inovações e desafios da terapia CAR-T, destacando os seus resultados em ensaios clínicos, limitações e possíveis soluções com células NK que ainda estão sendo